



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

MANEJO DO FIBROADENOMA NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE CASO

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

MICHELON; Amanda Tomazzoni ¹, ZANELLA; Alana ², SILVA; Eduarda Vanzing da ³, SILVA; José Venâncio Sala da ⁴, DOMBROWSKI; Pablo Eduardo ⁵

RESUMO

Introdução: Os fibroadenomas são neoplasias benignas que representam cerca de 90% das lesões sólidas da mama na adolescência. Esse tipo de tumor benigno, geralmente, acomete pacientes no final da adolescência, entretanto, também pode ser encontrado antes da menarca. Em aspectos clínicos, os fibroadenomas são lesões palpáveis, elásticas, móveis e bem circunscritas. O diagnóstico é formado pelo exame físico e ultrassom. A biópsia é recomendada quando o tumor se apresenta grande, atípico ou de crescimento rápido. **Relato:** Paciente feminina, 16 anos, menarca aos 13 anos, nuligesta e sem histórico familiar de carcinoma da mama. Procurou atendimento queixando percepção de nódulo mamário, que foi constatado na palpação do quadrante ífero lateral da mama direita, medindo aproximadamente 2,5cm, com aspecto regular e móvel. Solicitou-se ecografia, resultando em nódulo hipoecoico, oval, circunscrito e orientação horizontal com dimensões de 2,4 x 1,4 x 1,2cm, distando 6cm do mamilo às 8h. Proposto seguimento com ecografia mamária em seis meses. Retornando, a paciente refere dor em nódulo da mama direita com aparente crescimento. A ecografia de controle aponta crescimento do nódulo, medindo 3,1cm, com característica isoecoico, oval e circunscrito. A conduta indicada foi biópsia do nódulo em mama direita, porém, paciente optou pela excisão deste. Exame anatomopatológico confirma fibroadenoma e a paciente manifestou excelente pós-operatório. **Comentários:** A paciente apresentou tumor de crescimento rápido e com proporção discretamente acima do normal, justificando a biópsia requerida no exame, já que, o acompanhamento clínico com controle ecográfico semestral foi realizado anteriormente. Este tipo de neoplasia benigna, comumente, atinge mulheres com idade inferior a 25 anos, apresentando como conduta ideal o acompanhamento clínico, como relatado no caso. Sendo assim, nessa idade, indica-se a exérese de tumores em casos que relatam dimensões maiores que 2cm e crescimento progressivo, no intuito de evitar deformidades futuras e controlar a ansiedade da paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Fibroadenoma, Mama, Neoplasia mamária, Tumor benigno, Nódulos mamários.

¹ Universidade Luterana do Brasil, amandamichelon@rede.ulbra.br

² Universidade Luterana do Brasil, alanazanella@outlook.com

³ Universidade Luterana do Brasil, eduardavanzingdasilva@gmail.com

⁴ Universidade Luterana do Brasil, venanciosala10@hotmail.com

⁵ Universidade Luterana do Brasil, pablodom@rede.ulbra.br